

MOTIVOS, EXPECTATIVAS, EXPERIÊNCIAS E AFINIDADES: AS PERCEPÇÕES DOS BOLSISTAS DO PIBID - SUBPROJETO BIOLOGIA DO IFRN/MACAU.

Larissa Martins da Silva¹

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) oportuniza aos estudantes de licenciatura a terem o contato com o fazer docente antes mesmo de concluírem o curso. Dessa forma, permite que esses licenciandos observem e reflitam sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas de educação básica e também contribuam no processo de ensino-aprendizagem ao participarem e até criarem experiências metodológicas nas turmas que irão atuar. Portanto, com a chegada dos novos bolsistas na Escola Estadual Monsenhor Honório, Pendências/RN, esse estudo buscou identificar quais as percepções que os mesmos possuem em relação ao PIBID, a disciplina de Biologia e sobre a docência. Para isso, aplicou-se um questionário aberto contendo cinco perguntas. O mesmo foi aplicado com os nove bolsistas atuantes. Dessa forma, esse estudo assume uma abordagem quantitativa e qualitativa na interpretação dos dados. Logo, diante do questionamento sobre o motivo da participação no PIBID, todos apontaram que foi para ter o primeiro contato com o fazer docente. Apenas dois ainda acrescentaram o motivo financeiro. Sobre as expectativas da participação: dois apontaram que esperam aprender a gostar de lecionar; um tem expectativa de aprender a superar desafios presentes na educação básica; seis abordaram sobre o aprimoramento da prática pedagógica. Diante das experiências com a docência, apenas dois relataram que já tiveram alguma experiência como professores. Com relação ao interesse pela Biologia, todos demonstram gostar bastante da disciplina. E sobre as áreas da Biologia que possuem maior afinidade, a citologia, anatomia, fisiologia e genética foram os destaques. Portanto, conclui-se que os bolsistas mostram consciência de que estão em um curso de licenciatura, ou seja, que estão sendo formados para atuarem como professores de Biologia e que enxergam no PIBID uma oportunidade de ganharem experiências em diferentes aspectos para a formação inicial que estão cursando.

Palavras-chave: PIBID, Biologia, Formação Inicial, Docência, Percepções.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) oportuniza aos estudantes de licenciaturas a terem o contato com o fazer docente antes mesmo de concluírem o curso e que, portanto, tem como foco contribuir com a formação inicial ao proporcionar uma aproximação das instituições de ensino superior e escolas da rede pública da educação básica com o intuito de contribuir com a melhoria da educação Brasileira (CAPES, 2023).

¹ Professora da Educação Básica da Escola Estadual Monsenhor Honório, Pendências - RN e professora supervisora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, subprojeto Biologia do IFRN - Campus Macau. larissa.ms.91@gmail.com

Dessa forma, permite que esses licenciandos observem e reflitam sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas de educação básica e também contribuam no processo de ensino-aprendizagem ao participarem e até criarem experiências metodológicas nas turmas que irão atuar, pois há "troca de experiências entre os professores e bolsistas para possibilitar uma forma de aprendizagem diferenciada entre os alunos, com metodologias dinâmicas favorecidas pelo trabalho interdisciplinar" (Brandt, 2019).

Portanto, ao entrar no PIBID, os bolsistas carregam consigo os motivos por optarem participar do programa, as expectativas do que esperam alcançar, as experiências que já possuem em relação a profissão docente e afinidades no tocante à Biologia. Todos esses fatores são peças que se deve levar em consideração para vislumbrar desde a superação de dificuldades como também o sucesso das atividades que vão sendo desenvolvidas.

Assim, saber o que cada bolsista pontua sobre esses fatores é uma atividade diagnóstica interessante para os professores supervisores das escolas da rede básica perceberem a visão e perfil destes licenciandos e como pode contribuir para a formação dos mesmos.

Nessa ótica, com a chegada dos novos bolsistas na Escola Estadual Monsenhor Honório, Pendências/RN, esse estudo buscou identificar quais as percepções que os mesmos possuem em relação ao PIBID, a disciplina de Biologia e sobre a docência.

REFERENCIAL TEÓRICO

O PIBID é uma política pública de incentivo à formação e valorização à docência e que foi criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), através da Portaria Normativa nº 122, de 16 de setembro de 2009 (BRASIL, 2009).

Esse programa oferece bolsas para licenciandos que estão na primeira metade do curso para que possam contribuir na formação inicial dos mesmos ao permitir que se insiram no ambiente escolar da realidade das escolas públicas de educação básica (BRASIL, 2020 apud Silva, 2022, p. 15).

Além disso, busca o estreitamento das relações entre as universidades e as escolas da rede básica de ensino que mesmo sendo um programa de âmbito nacional, cada instituição de ensino superior deve elaborar seu Projeto Institucional com seus subprojetos, ou seja, os

cursos de licenciatura que oferece que participará de uma seleção pela Capes (Burggrever; Mormul, 2017).

Para a organização e desenvolvimento do PIBID, é preciso a formação de uma equipe que envolve um coordenador institucional, coordenador de área, professores supervisores e bolsistas de iniciação à docência, que são os discentes dos cursos de licenciatura. Para isso, ambos devem estar engajados com o compromisso de desempenhar os objetivos do programa (Burggrever; Mormul, 2017).

METODOLOGIA

Esse estudo foi realizado com nove bolsistas do PIBID Subprojeto Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Macau e que iniciaram suas atividades neste ano letivo de 2023 na Escola Estadual Monsenhor Honório na cidade de Pendências/RN.

Para isso, aplicou-se um questionário aberto contendo cinco perguntas. A escolha desta técnica de coleta de dados é decorrente da possibilidade de ilimitadas respostas e da utilização da linguagem própria do participante da pesquisa (Char; Diniz; Ribeiro, 2011).

As perguntas foram as seguintes: *1) Qual foi a sua motivação para entrar no PIBID? 2) Qual a sua expectativa em relação à participação no PIBID? 3) Você possui experiência com a docência? 4) Você gosta da disciplina de Biologia? 5) Quais áreas da Biologia que você possui maior afinidade?*

Assim, esse estudo possui uma abordagem quantitativa e qualitativa diante da interpretação dos dados, visto que "segue-se com uma análise de estatística, a fim de generalizar os resultados com uma amostra maior; ou convergir os dados quanti e quali, para a ampliação do problema da pesquisa" (Machado, 2026, p. 16).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

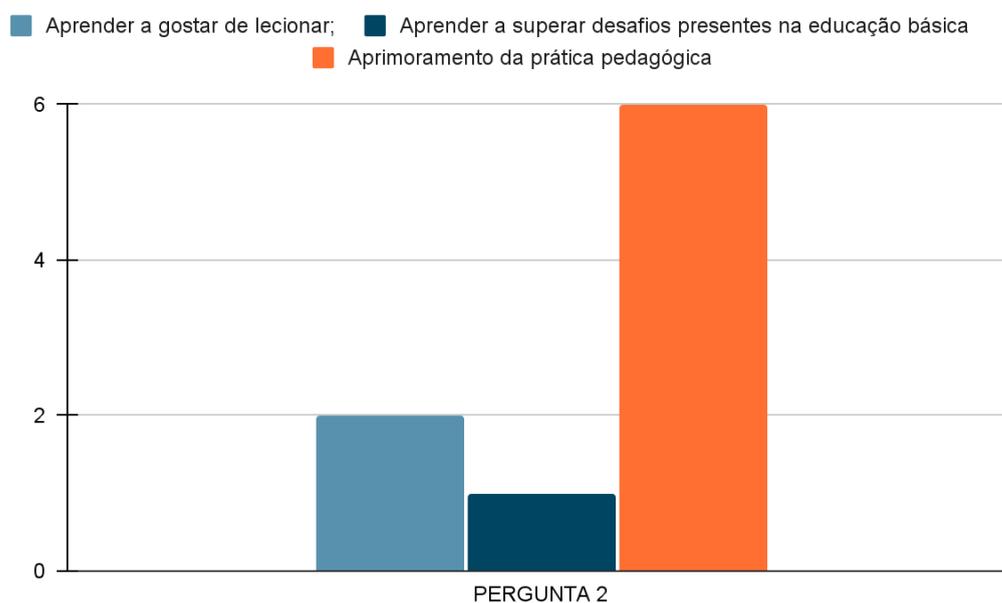
Diante do primeiro questionamento que foi sobre o motivo da participação no PIBID, todos apontaram em suas respostas que foi para ter contato com o fazer docente, ou seja, percebem que o programa permite verem na prática, no chão da sala de aula como é ser professor e que, muitas vezes, "percebem a necessidade da reconstrução teórica a partir da realidade" (Silva; Gonçalves; Paniágua, 2017, p. 06).

Esse fato é interessante, pois há uma passagem da visão que eles possuem do ser professor na posição de alunos, mas que agora irão ter a visão do ser professor ao atuarem como tal. Assim, o programa permite aproximá-los cada vez mais da construção de suas identidades docentes, em que, só se torna docente através das vivências na prática ao conseguir aplicar a teoria aprendida na graduação (Nóvoa, 2009 *apud* Neu; Marchesan, 2020).

Além disso, dois ainda acrescentaram o motivo financeiro. Esse fator é bastante pertinente, uma vez que o incentivo financeiro do PIBID contribui para a permanência nas licenciaturas (Bianchi, 2016).

Sobre as expectativas da participação, de acordo com o gráfico 1, a maioria direcionou suas respostas para sobre o aprimoramento da prática pedagógica.

GRÁFICO 1: Respostas da pergunta 2 - Qual a sua expectativa em relação a participação no PIBID?



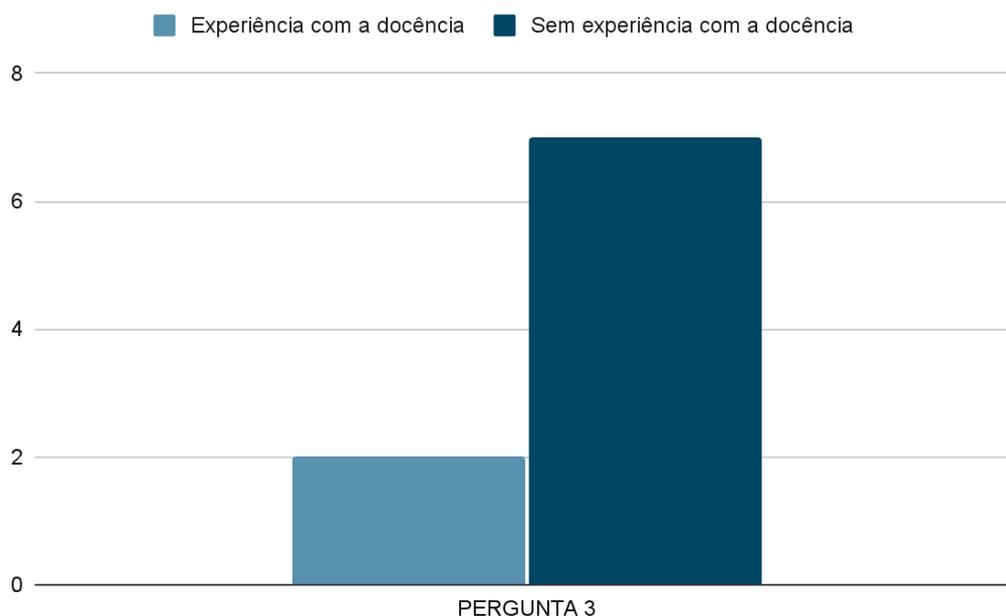
FONTE: Autoria própria (2023).

Conseqüentemente, esse resultado aponta que os mesmos entendem que o programa é de fato para incentivar à docência e que neste percurso vai oferecendo subsídios para o fazer docente, logo, o PIBID promove a "cada dia um aprendizado novo, assim possibilitando uma melhor formação acadêmica, construindo profissionais com experiências de atuação laboral e conseqüentemente com mais capacidade para o exercício da docência" (Silva; Gonçalves; Paniágua, 2017, p. 07).

Nesse contexto, é notório que o PIBID no chão da escola da educação básica possibilita aos licenciandos um ambiente conveniente para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que vislumbre um repertório para qualidade do ensino e da relação teoria e prática destes futuros docentes e também do docente supervisor, justamente, por proporcionar trocas e aquisição de experiências.

Falando em experiências, a pergunta 3 do questionário buscava saber justamente as experiências que os bolsistas possuem (ou não) diante da docência. Neste caso, como está retratado no gráfico 2, apenas dois bolsistas relataram que já tiveram alguma experiência como professores.

GRÁFICO 2: Respostas da pergunta 3 - Você possui experiência com a docência?



FONTE: Autoria própria (2023).

Desse modo, fica evidente que a maior parte dos bolsistas estão tendo seus primeiros contatos com a docência e isso exige do coordenador e, principalmente, da supervisora que estão à frente do subprojeto para compartilhar saberes e orientar desde o posicionamento em sala de aula com os conteúdos, com as atividades desenvolvidas e com os alunos, uma vez que o supervisor assume o papel de co-formador no PIBID (Borges, 2015).

Esse ponto é interessante, pois diante dos apontamentos de Marcelo (2009 *apud* Neu; Marchesan, 2020, p. 22):

é preciso levar em consideração que os docentes aprendem de maneira ativa e colaborativa, envolvidos em ações reais de ensino, avaliação, observação e reflexão.

Sendo as experiências mais eficazes aquelas baseadas na escola, e que permitem que haja confronto entre conhecimentos prévios e novas experiências, tornando-se indispensável um seguimento adequado para que o processo de mudança se consolide e o professor consiga formar novas teorias e novas práticas pedagógicas.

Tanto as vivenciadas em sala de aula como os diálogos nas reuniões com a supervisora são pontos que levam esses bolsistas a refletirem sobre suas experiências adquiridas e que vão contribuir nesse processo de construção da identidade docente, fazendo que se consolide concepções e ainda permita a desconstrução de pré-conceitos relacionados à profissão (Tonelli; Oliveira, 2021).

Com relação a afinidade com a Biologia, 100% demonstram gostar bastante da disciplina. Ter identificação com a disciplina que se pretende lecionar é um dos principais pontos para o desenvolvimento de um trabalho em sala de aula, ou seja, quando se gosta de algo, o que for fazer a partir dele (como lecionar) pode se tornar mais leve e até mesmo mais significativo, pois "gostar do que se faz é muito importante para se fazer com qualidade e por isso não deve ser considerado algo negativo, haja vista que o indivíduo deve expressar apreço por sua profissão" (Leite, 2020, p. 114).

Sobre as áreas da Biologia que possuem maior interesse era o que estava presente na última pergunta do questionário, a citologia, anatomia, fisiologia e genética foram recorrentes nas respostas dos bolsistas.

Identificar essas áreas foi necessário para poder fazer a distribuição dos bolsistas nas turmas diante do planejamento anual de cada série, possibilitando que fiquem naquelas que possam desenvolver atividades diante de suas afinidades.

Nessa ótica, nota-se que este grupo de bolsistas através do PIBID performam o que se chama "grupos de afinidade", pois compartilham interesses em comum, principalmente no que tange a construção da identidade docente e como aponta Gee (2000 *apud* Allain; Coutinho, 2018, p. 376) "somos o que somos por causa das experiências que vivenciamos no interior de certos 'grupos de afinidade'".

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, conclui-se que os bolsistas mostram consciência de que estão em um curso de licenciatura, ou seja, que estão sendo formados para atuarem como professores de Biologia devido a maioria busca participar do programa para adquirir maiores experiências com a docência, já que demonstraram não ter contatos com a fazer docente, assim enxergam no

PIBID uma oportunidade de ganharem experiências em diferentes aspectos para a formação inicial que estão cursando.

Pode-se concluir também que como gostam da disciplina de Biologia podem se empolgar na elaboração das atividades que serão desenvolvidas nas turmas que atuarem de forma a contribuir também com a aprendizagem dos alunos da educação básica articulando os conteúdos biológicos em uma nova roupagem que fuja do ensino tradicional.

Desse modo, o PIBID acaba influenciando diretamente na carreira docente, isto porque coloca os licenciandos na esfera escolar sob um novo olhar, o da docência. Assim, possibilita que ganhem experiências diante de planejamento, relações com os alunos, organização da vida escolar, entre outros já na sua formação inicial.

REFERÊNCIAS

ALLAIN, L. R.; COUTINHO, F. Â.. Identidade docente enquanto performatividade: um estudo entre licenciandos em biologia inspirado na teoria ator-rede. **Pró-posições** (UNICAMP. ONLINE), v. 29, p. 359-382, 2018.

BIANCHI, R. C. **Relação universidade-escola: o pibid como instrumento de intervenção sobre o real da formação de professores.** 2016. 105 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2016.

BORGES, C. T.. **O professor supervisor do pibid: o que pensa, faz e aprende sobre a profissão?**. 2015. 110 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado Acadêmico em Educação, Pós-Graduação em Educação do Centro de Educação, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2015.

BRANDT, L. V. A importância do Pibid para a reflexão da teoria e a prática dos acadêmicos de educação física licenciatura da UFSM. In: compartilhando saberes, 1., 2019, Rio Grande do Sul. **Anais** [...]. Rio Grande do Sul: Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), 2019.

BRASIL. **Decreto 6755 de 27 de janeiro de 2009.** Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada, e dá outras providências. Brasília: MEC, 2009. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/portaria122-pibid-pdf>. Acesso em: 05 ago. 2023.

BURGGREVER, T.; MORMU, N. M. A importância do pibid na formação inicial de professores: um olhar a partir do subprojeto de geografia da UNIOESTE-Francisco Beltrão. **Revista de Ensino de Geografia**, Uberlândia-Mg, v. 8, n. 15, p. 98-122, dez. 2017.

CHAER, G.; DINIZ, R. R. P.; RIBEIRO, E. A.. A técnica do questionário na pesquisa educacional. **Evidência**, Araxá, v. 7, n. 7, p. 251-266, 2011.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**, Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespid>. Acesso em: 09 de julho de 2023.

LEITE, J. C. **Ser professor(a) de ciências e biologia**: representações sociais na formação inicial. 2020. 214 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação Para A Ciência e A Matemática., Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2020.

MACHADO, J. R. F. Metodologias de pesquisa: um diálogo quantitativo, qualitativo e quali-quantitativo. **Devir Educação**, v. 7, p. 1-21, 2023.

NEU, A. F.; MARCHESAN, L. J. de S. C. (org.). **Construção da identidade profissional docente**: formação, saberes e experiências. Nova Xavantina: Pantanal Editora, 2020.

Nogueira, R.. **Elaboração e análise de questionários**: uma revisão da literatura básica e a aplicação dos conceitos a um caso real. Rio de Janeiro : UFRJ/COPPEAD, 2002. 26 p.

SILVA, A. C. C. **O PIBID em tempos de pandemia**: experiências e contribuições na formação inicial de professores. 2022. 46 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal Goiano, Ceres, 2022.

SILVA, S. ; GONÇALVES, M. D. ; PANIAGUA, E. R. M. . A importância do PIBID para a formação docente. In: Encontro Missioneiro de Estudos Interdisciplinares em Cultura, 2017, Santo Ângelo. **Anais do III Encontro Missioneiro de Estudos Interdisciplinares em Cultura**, 2017.

TONELLI, G. A.; OLIVEIRA, A. L. Identidades docentes no contexto do Pibid em Biologia. **Ciência & Educação (Bauru)**, [S.L.], v. 27, p. 1-16, 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1516-731320210046>.